



As obras do pronto-socorro do Hospital Nardini, concentradas no 1º andar, tiveram início no ano passado. Desde então, várias estruturas físicas foram transferidas para que a reforma pudesse avançar e a assistência aos pacientes não fosse prejudicada. Porém, mesmo com espaço físico reduzido, a unidade atendeu demanda superior a média dos últimos anos. A alta registrada é de 20% nos atendimentos de Urgência/Emergência, que subiu de 1.700 para 2.130 entre janeiro e maio deste ano. Os dados são comparativos ao mesmo período do ano passado. Os atendimentos de Emergência são recebidos, por exemplo, via SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), Corpo de Bombeiros ou pacientes que chegam por meios próprios. O acesso é feito pelo pronto-socorro ou Sala Vermelha, dependendo da gravidade.

Vários atendimentos realizados no pronto-socorro no mesmo período acompanham a mesma alta. Atualmente o PS do hospital atende as especialidades de Cirurgia Geral, Ortopedia, Ginecologia e Obstetrícia, Psiquiatria, além de casos referenciados das UPAs (Unidades de Pronto Atendimento). Das seis especialidades citadas, quatro registraram aumento na procura por atendimento: Cirurgia Geral (25%), Pediatria (22%), Ginecologia e Obstetrícia (5%) e Ortopedia (3%). “No quesito Saúde, é fato que a crise econômica pelo qual o país enfrenta implica em um aumento considerável de atendimentos no SUS (Sistema Único de Saúde), oriundo em boa parte da dificuldade de acesso ao setor suplementar de Saúde. Além disso, com a implantação Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra) e de outras regiões, apesar das reformas estruturais. Sendo assim, mostramos nosso empenho para enfrentar esta situação, que inclusive se reflete em nossos indicadores. A tendência esperada é aumentar ainda mais o número de atendimentos prestados”, analisa o Diretor Técnico do hospital, Dr. Alisson Takeo Tsuge.

Após a conclusão das obras do pronto-socorro, a nova estrutura contará com Enfermaria de Retaguarda (20 leitos), Área Verde (23 poltronas de observação), Área Amarela (8 macas de observação), Sala Vermelha (7 leitos de urgência), salas de emergência obstétrica, consultório odontológico, UTI (Unidade de Terapia Intensiva) com 10 leitos e áreas de apoio como Nutrição e Farmácia.

DEMAIS SETORES – Além da alta demanda observada no setor de Urgência/Emergência, o hospital tem registrado picos de atendimentos em outras áreas, como maternidade (que

também está em obras)e ambulatório. Há aumento crescente no número de partos no período mencionado entre janeiro e maio. Foram 851, contra 685 no ano passado (alta de 19%). A média está em 170 partos mensais. Já no ambulatórioda unidade, onde médicos de sete especialidades atendem a consultas marcadas, a alta foi de 13% no mesmo período (7.800 para 9.000). O ambulatório funciona com agendamentos feitos pela Rede de Saúde ou para pacientes do hospital que realizam pré e pós-operatório. Atualmente são atendidas as especialidades de Cirurgia Vascular,Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Geral, Urologia, Hematologia, Ginecologia, Oftalmologia Pediátrica, além de ofertar consultas com bucomaxilo e fonoaudiólogos.

